## Economia A500 175

MILHÕES DE EMPREGOS. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) prevê que 50 milhões de pessoas fiquem desempregadas até o final deste ano.

Andamento. Retomada e conclusão, entretanto, continuam com prazo indeterminado

## Enfim, um novo aeroporto

Fim do impasse entre Infraero e empreiteiras fará com que obra comece do zero, com outra licitação

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

Depois de muitas idas e vindas, o impasse sobre a obra do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória, chega ao fim. A Infraero, finalmente, decidiu rescindir o contrato vigente com o consórcio de empreiteiras e fará outra licitação para contratar outra empresa, que vai concluir o projeto de modernização e de ampliação do terminal. A retomada das obras e a sua conclusão, entretanto, continuam com prazo indeterminado.

Adecisão da estatal foi anunciada ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao governador Paulo Hartung. O senador Renato Casagrande, que acompanha o processo em Brasília, recebeu a informação do ministro da Defesa, Nelson Jobim. A data para a realização do novo processo licitatório ainda não está definida e deverá ocorrer somente no segundo semestre. Com isso, na melhor das hipóteses, aeroporto novo só no final de 2011.

A ordem para a rescisão do contrato com o consórcio foi

Se este é o melhor caminho, é também o mais longo. Meu sentimento é de que a conclusão da obra poderá demorar" RENATO CASAGRANDE

SENADOR DA REPÚBLICA

dada pelo presidente Lula em 17 de julho último, mas só foi acatada pela Infraero seis meses depois. Segundo Casagrande, a Infraero optou pela rescisão do contrato depois de esgotadas todas as tentativas de entendimento entre o Tribunal de Contas da União (TCU) e o consórcio.

A boa notícia, explica o senador, é que o consórcio – formado pelas construtoras Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon – aceitou a rescisão amigável e vai tomar a iniciativa de cancelamento do contrato. Com o distrato negociado do contrato há o compromisso do consórcio de não lançar mão das acões judiciais.

Isso significa que uma vez rescindido o contrato a Infraero poderá contratar a empresa



REUNIÃO. Decisão foi anunciada pelo presidente Lula ao governador Paulo Hartung

que fará a revisão do projeto executivo existente e elaborará os projetos executivos que ainda não foram feitos. A falta de projetos executivos, é um dos questionamentos do TCU. Se o consórcio optasse por questionar judicialmente a rescisão a demora para concluir a obra seria ainda maior.

De acordo com a informação de Jobim repassada a Casagrande, o consórcio não abre mão de discutir na justiça os valores da obra. Como não houve acordo com o TCU, que determinou a retenção de parte dos valores pagos pelos serviços executados, as dúvidas serão definidas pela justiça.

No final da tarde, o senador conversou com o presidente da Infraero, tenente brigadeiro-do-ar Cleonilson Nicácio Silva, para obter informações detalhadas de como o processo será conduzido. Entretanto, o senador saiu do encontro sem definição de datas e com a certeza de que o prazo para a retomada da

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

obra e sua conclusão será bem mais longo do que o previsto.

"A Infraero não me deu datas, mas acho que com as medidas que serão tomadas o prazo para a conclusão da obra vai se alongar muito", explicou o senador. De acordo com fontes de mercado, se a obra fosse retomada no primeiro trimestre deste ano, poderia ser concluída a partir de meados de 2011. Com as novas medidas, a retomada da obra dificilmente acontecerá antes do último trimestre do ano.

O primeiro passo da Infraero será a rescisão do contrato, até o final do próximo mês. Em março será contratada a empresa que fará a revisão e complementação dos projetos executivos. O novo processo licitatório deverá ocorrer no segundo semestre. A estatal deverá fazer duas licitações, uma para as obras de **infraestrutura** e outra para edificação, sendo a principal delas o novo terminal de passageiros.

Você acha que agora as obras do aeroporto decolam? www.gazetaonline.com.br /forum. Ouça também, às 9h35, na Rádio CNB, entrevista com o senador Renato Casagrande.